

PARECER

MADEIRAS DE VILA FERNANDO, SARL

Por: Maria Helena Moura Ramos

FEVEREIRO 1981

PARECER

1. Tendo sido solicitado pela MAVIFER - Madeiras de Vila Fernando, SARL, - à Comissão de Coordenação da Região Centro um parecer sobre o eventual interesse regional na instalação duma frábica de serração de madeiras no concelho e distrito da Guarda, passaremos a expôr o que nos é dado sobre este projecto, tanto a nível nacional como regional.

- A nível Nacional parece-nos de referir imediatamente algumas das características que o projecto encerra, como sejam a utilização de uma tecnologia avançada, a mão de obra empregue e ainda a existênciã desde já de um mercado externo que irá absorver quase totalmente a produção desta empresa. Acresce ainda o facto da Comunidade Económica Europeia à qual iremos aderir dentro em breve ser altamente deficitária neste tipo de produtos.

- Consideramos ainda que se deve fazer referênciã à posição que este ramo industrial assume no Sistema Integrado de Incentivos ao Investimento no que respeita à prioridade sectorial. No que respeita ao SIII e à prioridade sectorial verifica-se que, embora sendo um sector a que não são atribuídas as pontuações mais elevadas, beneficia duma pontuação razoável, isto é, 5 pontos. De qualquer modo quando analisamos os requisitos fundamentais a que esta prioridade obedece verificamos que



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

2

o projecto em causa satisfaz alguns deles. Isto é, o aproveitamento dos recursos naturais e o adensamento da malha industrial são elementos deste projecto e que ao mesmo tempo se podem inserir nos critérios contemplados na prioridade sectorial.

Acrece ainda no que a este projecto concerne que a sua produção é em grande medida para exportação; ora, num momento em que o objectivo exportação é uma meta a atingir, parece-nos de incentivar projectos de investimento que se proponham exportar em quantidades significativas. É de salientar ainda a característica de não haver importações nem de matérias primas (todas nacionais) nem de maquinaria.

- Passando agora ao nível regional gostaríamos de referir o agrado com que encaramos este projecto sobre o qual gostaríamos de tecer algumas considerações.

Este projecto e suas características será, além de tudo o mais, um dos que poderá contribuir para o decréscimo dos desequilíbrios que agora se verificam entre o litoral e o interior. Ele localiza-se numa região muito carecida de todo o tipo de infraestruturas e de qualquer outra espécie de desenvolvimento, com uma mão de obra por um lado desfalcada devido à forte emigração da área, por outro com uma força de trabalho excedentária que vive numa situação permanente de sub-emprego. Resta ainda acrescentar que dentro do SIII, o projecto se localiza numa área que é considerada de 1<sup>a</sup> prioridade e que portanto beneficia da pontuação máxima, 10.

Dentro da região e referindo-nos agora somente ao

## COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

projecto em si ele é caracterizado por apresentar valores de emprego/estabelecimento, VAB/estabelecimento e VAB/emprego nitidamente superiores não só aos do concelho da Guarda como ainda aos da própria Região Centro onde se incluem concelhos do litoral e do interior. É, contudo, de sublinhar que o concelho da Guarda tem especiais aptidões, pela elevada riqueza florestal da zona, para este tipo de indústrias. Neste ramo o concelho em referência apresenta valores médios superiores aos da região, exceptuando-se o valor referente ao VAB/emprego, um dos indicadores caracterizadores da produtividade que é ligeiramente inferior pela tecnologia pouco avançada que utiliza, e que a empresa - MAVIFER - vai introduzir.

Mais uma vez será ainda de referir que a produção desta empresa vai ser principalmente para exportação e a sua localização é extremamente favorável pois beneficia não só da grande proximidade da fronteira terrestre com a Europa, onde se situam os principais importadores pelas carências aí sentidas nestes produtos, como ainda pode vir a beneficiar do porto da Figueira da Foz, que entretanto está a ser objecto de grandes obras de melhoramento, e cujo acesso pela estrada nº 17, permitirá fazer este transporte sem dificuldades e com bastante rapidez. Será ainda de referir a especial aptidão que este porto tem demonstrado para este tipo de produtos.

- A título de conclusão gostaríamos de citar alguns pontos contidos no trabalho da CCRC feito em 1980 sobre a caracterização e perspectivas de desenvolvimento da Região Centro.

Vamos fazê-lo somente no que se refere directa ou indirectamente às características e objectivos deste projecto:

..."a manutenção dos actuais níveis de população nos espaços regionais de desenvolvimento mais retardado implica, igualmente, que aos seus habitantes actuais sejam proporcionados os meios indispensáveis à sobrevivência.

Foram identificadas nestas parcelas do território potencialidades que, uma vez exploradas, garantem a concretização deste objectivo"... (Vol. III, pág.7).

..."Os novos postos de trabalho que nesta óptica deveriam ser lançados atingem números elevados, onde se incluem os que resultam da necessidade de reduzir o desemprego e de responder ao natural movimento de abandono da actividade agrícola, ao qual hoje está afectado um contingente de mão de obra claramente excessivo"... (Vol. III, pág.5).

..."É hoje pacificamente aceite para os pequenos países que as políticas industriais voltadas para a substituição de importações devem ser sacrificadas a um tipo de desenvolvimento que, explorando vantagens comparativas, se organize em função da procura externa e tendo em conta as possibilidades de competição nos mercados mundiais.

As principais fontes de vantagens comparativas identificadas para Portugal são a existência de determinados recursos naturais (dos quais os únicos com verdadeiro interesse imediato se relacionam com o aproveitamento das madeiras, dos minerais não metálicos e das rochas industriais), a situação geo

gráfica do país e suas boas ligações com o exterior e fundamentalmente, a disponibilidade e a relação entre o custo e a qualidade da mão de obra.

Todas estas vantagens se manifestam na região de forma impressiva e apontam sobretudo para o desenvolvimento de indústrias de trabalho intensivo, mas atingindo um certo nível de satisfação tecnológica, ... "Vol. III, pág.9.

..."O suposto incremento dos movimentos de exportação será facilitado pela conclusão das obras projectadas para os portos de Aveiro e Figueira da Foz e requer que a área da Guarda - Vilar Formosa seja dotada de infraestruturas próprias de uma grande fronteira terrestre internacional.

Ao crescimento das actividades deve ser associada uma política tendente a evitar a excessiva concentração de unidades nas zonas com mais atraentes factores de localização industrial..." (Vol. III, pág 10).

..."A produção silvícola, por apresentar a região uma elevada riqueza florestal e por ser a Comunidade Económica Europeia largamente deficitária em produtos dessa índole, assume uma excepcional importância como factor de desenvolvimento de vastas áreas do interior, precisamente as mais atrasadas, desde que seja estimulada uma política que atraia a transformação para junto da produção..." (Vol. III, pág. 32).

No que respeita à localização, deveriam criar-se condições por forma a que, sob este aspecto, pudessem ser os concelhos da região madeireira do interior competitivos com as áreas do litoral que oferecem outras facilidades do ponto de vista da



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

6

dotação infraestrutural e do acesso aos principais mercados e indústrias subsidiárias e complementares, mediante a concessão de incentivos creditícios e fiscais e a melhoria das comunicações..." (Vol. III, pág. 63).

Em face do exposto gostaríamos mais uma vez de sublinhar todo o interesse e empenho com que a Comissão da Coordenação da Região centro encara este projecto e a sua rápida concretização.

12.2.981